



Flores para a Minha Vizinha



Peter E., 10 anos, Utah, EUA

Há poucos anos, o marido da minha vizinha faleceu. Ela ficou muito triste.

Eu sabia o que era perder alguém que se ama. Quando eu tinha três anos, a minha mãe morreu. Quando ela morreu, as crianças da minha vizinhança escreveram-nos bilhetes e decoraram o nosso quintal com brinquedos. Eu queria fazer um gesto igualmente bonito pela minha vizinha.

Orei para saber o que poderia fazer para ajudar. Veio-me à cabeça a ideia de lhe oferecer flores no Dia de São Valentim. No entanto, precisava de ganhar dinheiro para comprar as flores. No meu *Guia para Crianças* estabeleci a meta de ganhar esse dinheiro.

Ganhei o dinheiro a fazer diferentes trabalhos para outras pessoas. A minha avó pagava-me para lhe limpar o jardim e varrer as folhas do quintal. Em casa, ganhava dinheiro a limpar o mato atrás do nosso anexo. Foram precisos meses de trabalho árduo para conseguir ganhar o dinheiro suficiente. Finalmente, tinha dinheiro suficiente para ir a uma loja comprar as flores. Chegou o Dia de São Valentim e eu dei as flores à minha vizinha com um bilhete. Ela ficou muito contente. Também senti um calorzinho no peito e fiquei feliz. Agradei ao Pai Celestial por me ter ajudado a fazer o que Ele queria que eu fizesse. ●